

***PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
PDI
2009/2013***

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) visa nortear resultados futuros a fim de propiciar condições reais de trabalho, conhecimentos e informações atuais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, ora apresentado, foi elaborado, segundo as normas decorrentes do Decreto MEC 3.860/2001 e a Resolução CES/CNE nº 10/2002, com participação efetiva do corpo integrante da Faculdade, objetivando fixar diretrizes, metas e ações para a instituição nos próximos cinco anos. Sua elaboração congrega diversos fatores que possibilitam uma avaliação da situação atual e do desempenho da Instituição, suas projeções quanto ao crescimento Institucional.

A realidade local é fator preponderante para ressignificar as tendências e perspectivas da comunidade situada no entorno de Guainases, região Leste de São Paulo.

Um dos objetivos do PDI é a melhoria da qualidade do ensino ofertado na região, promovendo, a partir da experiência educacional da Associação de Ensino Guaianás, a educação e o crescimento, através de um projeto de atualização de seus cursos. Ressalte-se que na solicitação de autorização de funcionamento da Instituição já se procurava atender à demanda de inserção no mercado de trabalho dos potenciais alunos.

Um dos fatores preponderantes para o aprimoramento do nosso trabalho é o incentivo à formação contínua do corpo docente por meio de incentivos a sua participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente, além de valorizar sua produção acadêmica e publicações.

Nossa instituição está comprometida com todos os participantes do processo acadêmico, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos e, principalmente, com nossos alunos, cuja formação se fundamenta nos princípios de liberdade e de solidariedade humana.

A concepção que se apresenta na implantação desse Plano está orientada pelos princípios pedagógicos e epistemológicos presentes na interdisciplinaridade, na contextualização, na

democratização, na pertinência e relevância social, ética e na sensibilidade afetiva e estética da pesquisa e da produção dos saberes.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional procura, portanto, além de atender às recomendações normativas, coadunar valores éticos para consolidar as determinações descritas no presente Plano para o quinquênio de 2009 a 2013.

PERFIL INSTITUCIONAL

IDENTIFICAÇÃO

Mantida:

FACULDADE GUAIANÁS - FAG

Mantenedora:

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO GUAIANÁS.

Localização:

Rua Otelo Augusto Ribeiro, n°. 411.

CEP: 08412-000

Bairro: Guaianases.

Cidade: São Paulo. UF: SP

Fone: (11) 2016-9600

MISSÃO

A missão da FAG é:

Promover a Educação Superior de excelência, propiciando a formação de profissionais empreendedores, críticos e reflexivos.

BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE GUAIANÁS

A Associação Guaianás foi fundada em 2000 pelos mantenedores do Colégio Palmarino Calabrez e da Sociedade Educacional Palmarino Calabrez que atuam no ensino fundamental e médio há mais de 30 anos, sempre preocupados com a expansão e com qualidade do ensino na região.

Da experiência na educação e da capacidade demonstrada para o crescimento, surgiu o projeto para a atuação no ensino superior, primeiro com a solicitação de autorização de funcionamento do curso de Administração de Empresas e, posteriormente, dos cursos de Letras e Normal Superior, transformado em Pedagogia. A partir de 2006, estabelecemos algumas metas para atender à demanda dos nossos alunos que pretendiam a inserção no mercado de trabalho.

Para aprimorar nosso trabalho, incentivamos a qualificação do corpo docente, concedendo apoio para participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente.

Atualmente nossa meta é consolidar a imagem do Instituto Superior de Educação Guaianás como Instituição de qualidade na área de Ciências Sociais e Humanas, comprometida com todos aqueles que participam de seu processo acadêmico.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Guaianás, foi elaborado um plano de ação pedagógica reafirmando as concepções educativas, centradas na valorização do ser humano ético, inserido numa sociedade da qual e para qual é agente efetivo de ações transformadoras.

A responsabilidade da Faculdade Guaianás se efetiva no compromisso com a melhoria da qualidade de ensino, condição para o desenvolvimento da região e das necessidades da sociedade.

Os cursos autorizados estão alicerçados em princípios que possibilitam condições de ensino e de aprendizagem com qualidade, abordando também os procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação, segundo as diretrizes do sistema nacional de ensino.

Para alcançar os melhores resultados da ação pedagógica, é indispensável à articulação dos diferentes segmentos da Instituição às Coordenações de Cursos e à Direção de Ensino.

A contextualização dos saberes, das práticas pedagógicas e das pesquisas torna o Plano de Ação Acadêmica articulado aos diversos setores que compõem a FAG em sua totalidade. Ressaltamos que há uma interrelação de atribuições e responsabilidades na consecução do Plano de Ação Acadêmica, que se inicia com a predeterminação dos Mantenedores e Diretores, e se realiza na disposição dos diversos Coordenadores de Curso e no empenho dos Professores, todos com o mesmo objetivo: formar e qualificar os alunos.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Os objetivos são condizentes com a concepção Institucional, articulados à teoria e à prática, integrando as diversas áreas do conhecimento trabalhadas pela Instituição, a fim de consolidar a qualidade acadêmica e formação ética dos educandos. São eles:

- Aprimorar os princípios metodológicos e as bases filosóficas desenvolvidas nos Projetos Político Pedagógicos dos cursos;
- Reformular os Projetos Político Pedagógicos dos cursos em sintonia com as diretrizes curriculares aprovadas e homologadas pela Instituição, segundo a legislação em vigor;
- Atualizar o acervo da biblioteca da Instituição e dos laboratórios específicos dos cursos;
- Aprimorar a relação teórica e prática no contexto dos Projetos Político-Pedagógicos;
- Estimular docentes e discentes a publicarem textos acadêmicos;
- Rever anualmente a política institucional estabelecida nos programas, planos e políticas afetas à área pedagógica.

- Aprimorar os instrumentos do processo de avaliação das atividades discentes e docentes;
- Aprender questões econômicas, sociais e culturais presentes na sociedade;
- Desenvolver competências para diagnosticar as dicotomias sociais existentes e as possíveis alternativas de soluções;
- Desenvolver o senso crítico, ético, propiciando a criatividade e criticidade necessárias ao exercício da formação do egresso.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação acadêmica são pautadas nos princípios descritos neste PDI, nas divergências e convergências dos conhecimentos filosóficos, históricos, antropológicos, ambiental-ecológicos, psicológicos, linguísticos, sociológicos, políticos e econômicos, por meio da interdisciplinaridade, para que o profissional se aproprie dos conhecimentos teórico-práticos e tecnológicos de forma crítica e contextualizada.

São consideradas áreas de atuação da Faculdade Guaianás:

ENSINO SUPERIOR

Constitui-se por meio de cursos bacharelado, licenciatura, tecnológicos e seqüenciais, observando a legislação em vigor e abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, classificados no processo seletivo.

Os currículos dos cursos de graduação são estabelecidos pela Faculdade, obedecendo às diretrizes curriculares fixadas pelo MEC e ouvidos os coordenadores de curso.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento são destinados aos portadores de diplomas de graduação e à formação de profissionais de nível superior.

EXTENSÃO

A FAG coordena os cursos de Extensão de acordo com propostas que visem o acesso à cultura e aos diversos ramos do saber, colaborando para a democratização de produções acadêmicas.

A extensão propicia à integração da Instituição com a comunidade. Os programas de extensão são, em sua maioria, executados, a partir de projetos apresentados pelo corpo docente, objetivando incentivar e apoiar a criação de programas diversos.

<i>Tipo</i>		<i>Implantados</i>	<i>A Implantar</i>
Cursos Superiores de Graduação	Bacharelado,	X	
	Licenciatura	X	
	Tecnológico	X	
Pós – Graduação Lato Sensu	Especialização	-	X
Extensão	Extensão	X	
Ensino a Distância	(Convênio)	X	

Cursos e atos legais:

<i>Atos</i>	<i>Regulamentação</i>	<i>Publicação</i>
Credenciamento: Faculdade Guaianás	Portaria MEC nº 3.549 de 26/11/03	D.O.U. em 28/11/03
Autorização: Curso de Administração	Portaria MEC nº 3550 de 26/11/03	D.O.U. em 28/11/03
Credenciamento: Instituto Superior de Educação Guaianás	Portaria MEC nº 438 de 04/02/05	D.O.U. em 09/02/05
Autorização: Curso de Letras – Licenciatura - Habilitação: Português e Literatura de Língua Portuguesa	Portaria MEC nº 439 de 04/02/05	D.O.U. em 09/02/05
Autorização: Curso Normal Superior – Licenciatura - Habilitação: Magistério para a	Portaria MEC nº 437	D.O.U. em 09/02/05

Educação Infantil e Curso Normal Superior – Licenciatura – Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	de 04/02/05	
Alteração do Regimento da Faculdade Guaianás (Unificação da Faculdade Guaianás e Instituto Superior de Educação Guaianás, e demais modificações)	Portaria MEC nº 200 de 24/01/06	D.O.U. em 05/01/06
Transformação do Curso de Normal Superior – Licenciatura e suas Habilitações em Pedagoga - Licenciatura	Portaria SESu nº 942 de 22/11/06	D.O.U. em 23/11/06
Atos	Regulamentação	Publicação
Autorização: Curso de Ciências Contábeis	Portaria SESu nº 109 de 18/02/08	D.O.U. em 11/02/08
Autorização: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Portaria SETEC nº 260 de 06/06/2008	D.O.U. em 10/06/08
Junção de Mantidas: Faculdade Guaianás e Instituto de Educação Superior Guaianás	Portaria SESu nº 1.746 de 22/12/2009	D.O.U. em 24/12/09

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

INSERÇÃO REGIONAL

Em sua amplitude, a Educação não pode ser limitada a um contexto estritamente regional, mas, considerando as suas peculiaridades, não deve perder a identidade nacional.

VISÃO DA EDUCAÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL

O insucesso escolar dificulta a universalização do ensino em nosso país. Sabe-se que os jovens oriundos de ambientes desfavorecidos sofrem as conseqüências de maneira especial, porque são inúmeros os fatores determinantes desse insucesso.

Para reverter essa situação, é necessário que haja investimentos em todos os níveis educacionais. A tarefa da FAG é contribuir com as políticas de reinserção e de recuperação de jovens que chegam ao mercado de trabalho sem a devida qualificação.

VISÃO DA EDUCAÇÃO EM ÂMBITO REGIONAL

A FACULDADE GUAIANÁS – FAG atua no Ensino Superior, sendo o único estabelecimento de ensino deste nível existente no distrito de Guaianases – Município de São Paulo – SP. Entende-se que esta realidade aumenta a responsabilidade da Faculdade, que mantém seu compromisso social como forma de inclusão de jovens e adultos que não tiveram o acesso ao meio acadêmico em momento oportuno.

LOCALIZAÇÃO

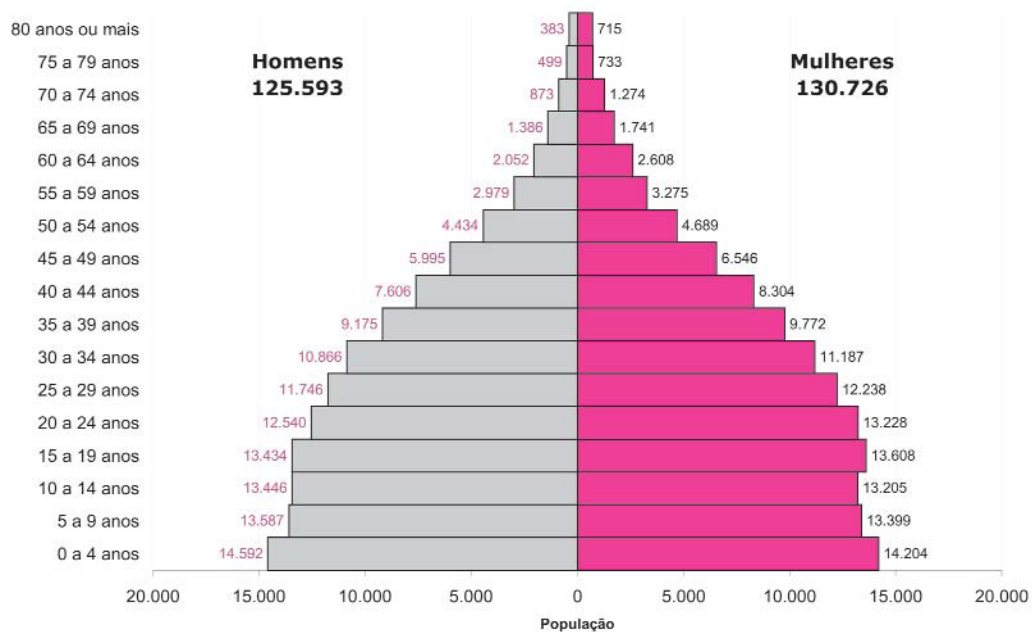
A Faculdade Guaianases localiza-se no distrito de Guaianases, região leste da cidade de São Paulo.

O distrito de Guaianases, com 148 anos de existência, compõe com o distrito de Lajeado a Subprefeitura de mesmo nome, cuja população é de cerca de quinhentos mil habitantes.



Fonte: Sub Prefeitura de Guaianases.

PIRAMIDE POPULACIONAL DE GUAIANASES



PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA FACULDADE GUAIANÁS

O Projeto Político Pedagógico oferece à Instituição a oportunidade de promover os seguintes questionamentos sobre o curso:

- Qual é o perfil do profissional que estamos formando? Qual é o tipo de profissional que queremos formar?
- Quais as melhorias que podemos implementar na estrutura e funcionamento da FAG que podem contribuir na formação de um profissional competente?
- Quais recursos, capacidades e estratégias podem ser mobilizadas para melhorar a qualidade dos cursos na perspectiva apontada?

Além disso, o Projeto Político Pedagógico define características do profissional que o curso

pretende oferecer ao mercado de trabalho, articula questões do ensino ao compromisso profissional e às transformações sociais desejadas, devendo possibilitar a formação de profissionais éticos que se antecipem aos problemas da realidade, atendendo às demandas do progresso científico, tecnológico e social. Devem ser referências que articulem as atividades de ensino e extensão nos diferentes cursos, evitando-se a fragmentação de disciplinas e ações comuns.

Dessa forma, para obtermos a qualidade do ensino oferecido na Faculdade Guaianás e na formação dos profissionais que atuarão em diferentes espaços, devemos articular as ações descritas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos cursos por ela oferecidos.

A Faculdade Guaianás, em constante sintonia com as exigências da sociedade contemporânea, comprometida com a construção de uma sociedade cidadã, estabelece as seguintes diretrizes pedagógicas como referências norteadoras do trabalho do grupo de educadores que nela atuam:

- a) Planejar o ensino é um ato político- pedagógico, cuja prática refletirá a visão que os corpos técnico, docente, discente e administrativo possuem sobre o mundo social, cultural e educacional;
- b) A análise da Instituição em suas inter-relações constituirá uma etapa indispensável nas atividades educacionais e políticas, fornecendo elementos para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem;
- c) A análise das contradições sociais deve permear as etapas do planejamento e do desenvolvimento da prática docente, visando um ensino crítico e reflexivo;
- d) Os objetivos de aprendizagem e os conteúdos abordados nas disciplinas serão definidos de maneira interdisciplinar e analisados no decorrer do processo de formação do educando;
- e) A participação dos discentes na ação curricular é objeto de atenção e reflexão na construção do conhecimento;
- f) A avaliação da aprendizagem se caracterizará em um processo de verificação e reestruturação do ensino e da aprendizagem, visando superar as eventuais dificuldades encontradas na relação docente/discente

POLÍTICAS DE ENSINO

O modelo epistemológico está pautado na articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. Neste modelo a Teoria é a expressão da Prática porque as formas de agir estão interrelacionadas às formas de pensar.

A construção da ética pessoal e profissional prioriza vivência solidária e interdisciplinar. A alteridade implica a aprendizagem da diversidade, da convivência com princípios solidários, direcionados à consolidação do exercício da cidadania e aos parâmetros constitucionais vigentes.

A qualificação para a cidadania é encarada como um processo coletivo, ético, que incorpora a missão institucional às atitudes pessoais e profissionais, comprometendo estes espaços com a comunidade local, com os anseios de justiça e solidariedade.

O humanismo busca a superação do individualismo em todas às suas instâncias pessoais e coletivas, estimulando à ética e os ideais de solidariedade humana.

Para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, estabelecemos as seguintes metas:

- Instalar o Núcleo de Apoio Pedagógico, composto por especialistas em didática e metodologias do processo ensino-aprendizagem;
- Avaliar, de forma continuada, os planos de ensino e planos de estágio supervisionado para a obtenção da melhoria de qualidade;
- Aprovar planos de incentivo e apoio aos projetos de pesquisa;
- Elaborar projetos de atividades extracurriculares.

POLÍTICA DE PESQUISA

A Faculdade Guaianás planeja uma política de pesquisa pautada em:

- a) Formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação;

- b) Concessão de benefícios para projetos de pesquisa específicos;
- c) Ampliação e atualização da Biblioteca;
- d) Ampliação de convênios com instituições públicas e privadas;
- e) Realização de eventos destinados ao debate de temas científicos ou culturais;
- f) Apoio aos estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de extensão estão direcionadas para favorecer e integrar a comunidade interna e externa, objetivando:

- Proporcionar aos discentes técnicas e conhecimentos que visem integrá-los à realidade da profissão;
- Criar oportunidades de prestação de serviços à comunidade, cumprindo a sua função social;
- Ampliar conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes, reforçando a qualidade dos cursos abrangidos.

POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da FAG visam, preferencialmente, o aprimoramento de seus cursos. Para tanto, priorizam-se as seguintes ações:

- a) Observância do Regimento Interno;
- b) Organização administrativa de forma a otimizar os serviços oferecidos aos alunos, professores e comunidade;
- c) Capacitação de seus profissionais;
- d) Melhoria da qualidade no atendimento;
- e) Investimento nos cursos de graduação e de pós-graduação para que possam alcançar os parâmetros estabelecidos em Lei;
- f) Realização de programas destinados às comunidades locais;
- g) Desenvolvimento de ações educativas e sociais, por meio de parcerias e convênios, destinados à

difusão de conhecimento;

- h) Implantação de novas tecnologias;
- i) Elaboração de planos de execução, avaliação e redefinição de estratégias que visem melhorar a qualidade Institucional.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE GUAIANÁS

A Instituição preocupada em desenvolver as suas ações sociais prima-se em participar ativamente na vida do cidadão respaldada em temas sociais responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade como um todo.

TEMAS DEFINIDOS PELA IES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- a) Gestão em Responsabilidade Social;
- b) Ética;
- c) Identidade Cultural;
- d) Diversidade Cultural;
- e) Responsabilidade Social;
- f) Sustentabilidade Social;
- g) Desigualdade Social e Investimento Social;
- h) Voluntariado;
- i) Parcerias Faculdade/Empresa/ONG para o Desenvolvimento Local.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os princípios da vocação social da Faculdade GUAIANÁS estão alicerçados na difusão de conhecimento, condição de fundamental importância à inserção social. A reflexão sobre o papel das instituições de ensino como espaços de difusão e consolidação de saberes é empreendida pela FAG, que canaliza sua função em prol do desenvolvimento regional. Para o sucesso das ações de responsabilidade social as parcerias com os setores público e privado são determinantes.

Nesse sentido, a IES desenvolve projetos de extensão, qualificação profissional e outras ações educativas de cunho social, buscando consonância com as políticas públicas.

AÇÕES PROPOSTAS

- a) Facultar o acesso ao ensino superior, inclusive para portadores de necessidades especiais;
- b) Disponibilizar vagas para portadores de necessidades especiais que possam atuar no corpo técnico-administrativo da IES;
- c) Divulgar conhecimentos à comunidade local;
- d) Realizar ações focadas à preservação do meio ambiente, ao patrimônio cultural;
- e) Avaliar continuamente as atividades de vinculação da IES com a comunidade do entorno
- f) Estabelecer ações institucionais de bolsas de estudos, promovendo a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- g) Manter políticas de contratação de pessoal docente e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais;
- h) Estabelecer relações com os setores públicos e privados, além estabelecer parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de realizar ações de integração;
- i) Desenvolver políticas de atualização profissional para os docentes e técnicos administrativos;
- j) Realizar continuamente campanhas de sensibilização e de motivação às diversidades;
- k) Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais.

METAS

A responsabilidade social estará presente no desenvolvimento de:

<i>Metas</i>	<i>Ações em andamento</i>
Acesso para portadores de necessidades especiais.	Instituído.
Inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade.	Em andamento: vinculação ao programa PROUNI. Convênio com o governo estadual e Prefeitura

	Municipal de São Paulo.
Criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País.	Desenvolvido nos cursos. Prevista a publicação dos melhores trabalhos. Pesquisa previstas nas atividades teórico-práticas de aprofundamento. Projetos Ler e Escrever da Cidade e do Estado de São Paulo.
Avaliação contínua das atividades vinculadas ao meio acadêmico.	Instituída.
Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	Instituídas.
Políticas de contratação de pessoal (docente e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.	Instituída.
Relações com os setores públicos e privados.	Instituídas.
Metas	Ações em andamento
Políticas de capacitação e formação docente e do corpo técnico- administrativo	Implantado o Plano de Carreira e atualização docentes e técnico- administrativo.
Critérios definidos para abertura de novos cursos e vagas	Revisto neste PDI.

TABELA II - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)

<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Alunos/turma</i>	<i>Nº turmas</i>	<i>Turno(s) de Funcionamento</i>	<i>Local de Funcionamento</i>	<i>Ano previsto solicitação</i>
Libras	Lato Sensu	50	01	Matutino	FAG	2010
Psicopedagogia	Lato Sensu	50	01	Matutino	FAG	2010
Gestão Recursos Humanos	MBA	50	01	Matutino	FAG	2011
Gestão Escolar	Lato Sensu	50	01	Matutino	FAG	2011

TABELA III - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO

<i>Nome do curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Alunos/Turma</i>	<i>Turmas</i>	<i>Turno(s)</i>	<i>Local de Funcionamento</i>	<i>Ano previsto</i>
Libras	Livre	50	01	Vespertino	FAG	2010
Contador de Histórias	Livre	50	1	Vespertino	FAG	2010
Atualização em Legislação educacional	Livre	50	01	Vespertino	FAG	2011
Capacitação docente em Primeiros Socorros no ambiente Escolar	Livre	50	01	Vespertino	FAG	2011
Dinâmicas de grupo para seleção de pessoal	Livre	50	01	Vespertino	FAG	2011
Letramento e produção de textos	Livre	50	01	Vespertino	FAG	2011

PLANO DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Faculdade Guaianás tem como principais diretrizes pedagógicas:

- a) Elaborar e implementar projetos pedagógicos de cursos que contemplem as diretrizes curriculares específicas, propiciando, assim, o desenvolvimento de competências e habilidades que atendam ao perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho;
- b) Acompanhar a implantação dos currículos sempre atendendo às diretrizes curriculares nacionais (conteúdo e duração) fixadas pelo MEC, considerando-se as peculiaridades regionais;
- c) Estabelecer o processo de avaliação formativa e continuada da aprendizagem, segundo os princípios metodológicos norteadores de cada matriz curricular, priorizando a integração teoria-prática;
- d) Elaborar normas para o estágio e para atividades complementares articuladas ao ensino teórico-prático e aos programas de extensão;
- e) Estabelecer políticas de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional que atendam aos alunos e egressos.

Para atingir a sua missão e objetivos, a FAG compreende que deve fixar princípios Institucionais, alicerçados no (a):

- a) Respeito e Compreensão;
- b) Sensibilidade afetiva e estética;
- c) Cooperação e Conscientização;
- d) Profissionalismo e Postura Investigativa;
- e) Participação e integração;
- f) Conduta Ética e Moral;
- g) Sustentabilidade social e biodiversidade;
- h) Cultivo do saber.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado do egresso da Faculdade Guaianás corresponde ao de um profissional

consciente e capacitado para atuar no mercado de trabalho competitivo. Deve ser conhecedor de questões econômicas, sociais e culturais da região, do país e do mundo globalizado, objetivando desempenhar as tarefas inerentes a sua profissão, com competência suficiente para diagnosticar as dicotomias existentes e as possíveis alternativas de soluções.

O egresso deverá dispor de habilidades e competências profissionais necessárias ao exercício de suas funções, desenvolvendo o senso crítico, ético e criativo.

O perfil do egresso está diretamente relacionado às exigências profissionais descritas nos projetos pedagógicos da Faculdade Guaianás.

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Com o objetivo do desenvolvimento das competências e habilidades, as matrizes curriculares dos cursos possuirão disciplinas básicas e profissionalizantes.

Essas são consideradas fundamentais para uma formação que dê conhecimentos basilares e se completem com a especificidade de cada área do conhecimento e de cada profissão, além de permitir que o egresso perceba a necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

Os demais núcleos de conteúdos contarão com uma parte flexível, por seminários de integração, atividades complementares, extensão e aprendizagem prática e estágios supervisionados.

Os programas das disciplinas serão contemplados nos aspectos essenciais para alcançar os objetivos de cada projeto pedagógico, enfatizando, todavia, os aspectos históricos, sociais e econômicos do objeto de estudo. Esses programas serão interdisciplinares, integrados a diferentes saberes.

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino e de aprendizagem pode ser entendido em um contexto social e cultural de formação. Aprender é desenvolver a capacidade de apropriar-se criticamente de conhecimentos produzidos historicamente, reelaborando-os para um novo contexto social na busca

de soluções originais.

O trabalho pedagógico é caracterizado de forma reflexiva sobre o objeto e a realidade estudados, o que pressupõe, além das aulas teóricas envolvendo diversas estratégias de ensino, as práticas de laboratório, as observações *in loco*, as visitas técnicas em atividades práticas ao longo do curso, e seu desenvolvimento em projetos de iniciação científica e atividades de extensão.

A relação teoria-prática é concretizada na interdisciplinaridade e na contextualização com o intuito formar profissionais para conviver, partilhar e cooperar na sociedade local, regional e global de forma ética, democrática e solidária exercendo sua competência profissional.

Nesse sentido, o planejamento acadêmico e o desenvolvimento da proposta curricular dos diversos cursos contemplam os procedimentos que conduzam à construção do conhecimento integrado e interativo ao contexto social.

Estes são os princípios metodológicos da Faculdade Guaianás:

- a) Responsabilidade docente pela aprendizagem;
- b) Orientação docente ao processo de aprendizagem, liberdade de ensino e concepção pedagógica;
- c) Adoção de métodos de ensino diversificados;
- d) Conteúdos interdisciplinares e contextualizados;
- e) Ética e criticidade do ensino, aliando prática e teoria;
- f) Propostas de nivelamento para aprimoramento do processo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é alicerçada nos princípios e diretrizes expostos a seguir:

- a) A comunidade acadêmica deverá estar atenta e sensibilizada para o grau de importância do processo avaliativo Institucional;
- b) A experiência da Avaliação Institucional é importante para o desenvolvimento e continuidade desse processo, possibilitando o diagnóstico Institucional;

- c) O processo de avaliação é visto como um instrumento auxiliar de implementação de qualidade Institucional, cujos benefícios devem chegar até as diferentes unidades e setores da FAG;

A Avaliação Institucional busca alcançar qualidades para as atividades desenvolvidas e deve ser entendida como:

- a) Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desenvolvimento acadêmico, das práticas docentes e administrativa;
- b) Um instrumento para a avaliação do Projeto Pedagógico, do Planejamento e da Gestão Institucional.

Nesse processo, a Instituição, a Direção, os setores administrativos, o corpo docente serão avaliados pelos alunos, anualmente, com base em questionário elaborado em conjunto com os membros da CPA.

A Faculdade manterá sempre disponível um canal de comunicação com seus alunos, professores e funcionários para receber e avaliar sugestões e críticas.

ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

A FAG, sabedora de sua responsabilidade pela inclusão e redução das desigualdades sociais, desenvolve os seguintes programas de prática profissional, complementares e de estágio:

- a) Programa Interação FAG/Empresa/Comunidade para o Desenvolvimento Local: será desenvolvido em parceria com empresas, objetivando instruir e requalificar os jovens da comunidade para a inserção no mercado de trabalho;
- b) Seminários e palestras: ocorrem em parceria com Instituições e Empresa ressaltando temas relacionados à responsabilidade social e a profissionalização;
- c) Campanhas: visa à integração da Instituição à Comunidade, como forma de incentivo a cultura e ao bem estar social. Essas campanhas ocorrem por meio de parcerias com empresas, viabilizando

doações de brinquedos, de cestas básicas, de serviços diversos.

- d) Cursos extra-curriculares: objetiva oferecer às comunidades carentes programas de alfabetização, conhecimentos profissionais, tecnológicos e digitais;
- e) Estágios: ampliação da oferta de estágios para alunos, por meio dos Programas Bolsa Escola Pública e Alfabetização- Programa Ler e Escrever e Toda Força no Ensino Fundamental – Programa Ler e Escrever, destinados aos cursos de Letras e Pedagogia;

Além da carga horária teórica prevista na matriz curricular de cada curso, são previstas atividades práticas, complementares, de estágios e de trabalho de conclusão de curso:

- As atividades práticas têm o objetivo de propiciar ao aluno oportunidade de ampliar e atualizar os conhecimentos assimilados no transcurso de sua formação teórica;
- As atividades complementares buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, estimulando a prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares, integrados às diversas peculiaridades locais, regionais e culturais;
- O Estágio Supervisionado visa proporcionar ao educando a prática dos conhecimentos adquiridos durante a sua graduação, para aperfeiçoar a formação acadêmica. O estágio é regido por legislação e regulamento próprio;
- Trabalho de Conclusão de Curso é uma aprendizagem de sistemática de conhecimentos, que proporciona ao acadêmico uma reflexão frente à realidade profissional e social. O trabalho deve estar relacionado a uma área específica do curso, associando o conhecimento teórico adquirido pelo aluno no decorrer do curso a uma proposta de investigação científica.

INOVAÇÕES QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A relação teoria-prática deve sempre estar presente na formação do acadêmico. Suas ações devem ser objeto de reflexões sobre questões que emergem da realidade social. Assim, essas atividades destinam-se à prática profissional.

Os alunos podem observar e participar de diferentes atividades em diversas Instituições que contribuam para o desenvolvimento profissional e cultural permitem aos acadêmicos a vivência nas áreas específicas de sua formação por meio de um trabalho integrado e interdisciplinar.

OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A política institucional permite transferências internas e externas com aproveitamento de disciplinas cursadas, nos termos da legislação em vigor.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos pedagógicos contam com recursos tecnológicos à disposição da comunidade acadêmica.

CORPO DOCENTE***REQUISITOS DE TITULAÇÃO***

O principal requisito para contratação dos docentes é formação acadêmica na área. Para os cursos de Graduação exige-se, no mínimo, o título de Especialista. Para os de pós, a titulação mínima é o Mestrado.

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

A experiência profissional prima, oportunamente, por atividades de docência no magistério superior de no mínimo 03 anos, da mesma forma que a experiência profissional em funções não acadêmicas.

OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O ingresso na Faculdade Guaianás é feito por processo seletivo interno, aberto ao público em geral e baseado nas normas aprovadas pelo Conselho Administrativo Superior.

POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

A Entidade Mantenedora tem como meta a valorização permanente de seus professores. Para isto instituiu o Plano de Carreira Docente como item de sua política de Recursos Humanos. Os princípios fundamentais do Plano de Carreira Docente da FAG são os seguintes:

- a) Desenvolver relações harmônicas entre os integrantes da comunidade acadêmica;
- b) Estimular a criatividade e participação de docentes em todas as atividades da Faculdade, formais ou não formais;
- c) Aprimorar as condições de trabalho, com constante atualização dos padrões salariais de seus profissionais;
- d) Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada.

Conforme discriminado no Plano de Qualificação Docente, o planejamento econômico-financeiro destinou para este fim recursos que satisfazem às necessidades da Instituição e do seu pessoal docente.

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

Sempre que se fizer necessário serão contratados professores em regime temporário para a substituição de docentes com impedimentos eventuais.

CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO

OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Definidas no Plano de Carreira da IES.

POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Definidas no Plano de Carreira da IES.

CORPO DISCENTE***FORMAS DE ACESSO***

- a) Curso de Ensino Médio, ou equivalente, concluído e que tenha sido classificado (as) em processo seletivo da Instituição, ou outro meio por ela reconhecido;
- b) Portadores (as) de diploma de Ensino Superior, devidamente registrado, desde que existam vagas em aberto, após o encerramento das matrículas dos (as) selecionados (as) no processo seletivo;
- c) Vinculados (as) a outras Instituições de Educação Superior que requeiram o processo de transferência, desde que tenham vagas remanescentes;
- d) Solicitantes de rematrículas, após terem perdido o vínculo com a Instituição;

O processo seletivo ocorre semestralmente.

PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

A instituição conta com serviço de apoio psicopedagógico implantado, bem como mantém programa de bolsas de estudos para alunos carentes e convênios com o Município, Estado e Governo Federal

ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICO-PEDAGÓGICO).

Programa de nivelamento e apoio psicopedagógico em processo de desenvolvimento.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Diretório Estudantil é de iniciativa discente.

Organização estudantil é realizado através de representantes de classe.

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade desenvolveu, em seu site espaço destinado a ex-aluno, programa de contatos frequentes para participação em projetos de extensão e pós-graduação.

Há, também, o projeto de um questionário de aplicação bi-anual visando coletar informações sobre desenvolvimento profissional.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SUAS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A Faculdade Guaianás é administrada por órgãos normativos, executivos, e suplementares na forma de sua proposta Regimental. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais no seguinte nível hierárquico simplificado, que define as instâncias de decisão:

<i>Órgãos da Administração Superior</i>	<i>Órgãos da Administração Básica</i>
1. Conselho Superior	1. Colegiado de Curso
2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	2. Diretoria Acadêmica
3. Diretoria Geral	3. Coordenadorias de Curso (uma para cada curso)

Os órgãos da administração da Faculdade Guaianás são organizados nas seguintes categorias:

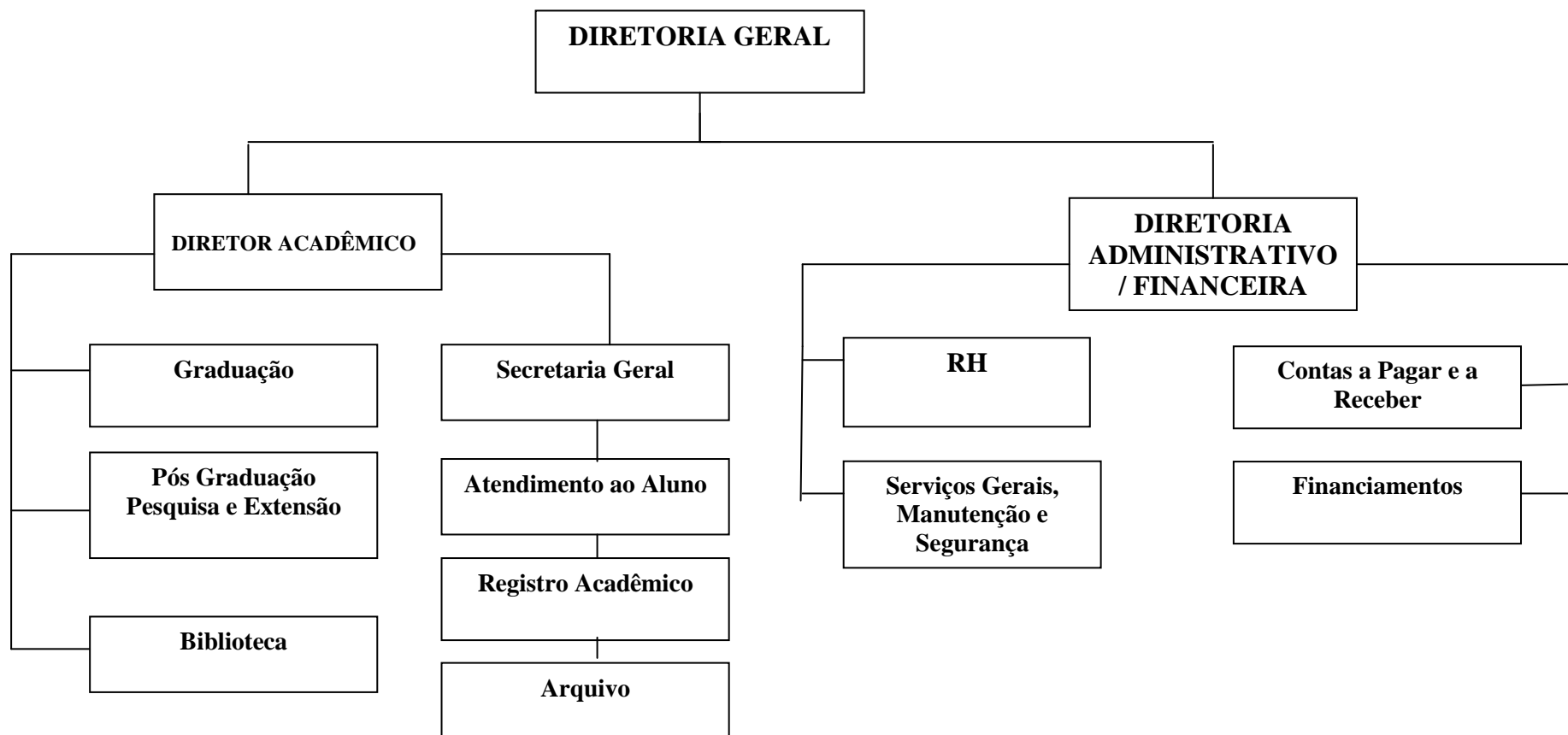
- I. Órgãos deliberativos e normativos:
 - a. Conselho Superior;
 - b. Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão;
 - c. Colegiado de Curso.

II. Órgãos executivos:

- a. Diretoria Geral;
- b. Diretoria Acadêmica.

III. São órgãos suplementares aqueles destinados ao apoio, auxílio e complementação dos cursos e demais atividades da FAG, tais como a Biblioteca, os Laboratórios Multidisciplinares e o Centro de Processamento de Dados, podendo ser criados outros tantos de acordo com as necessidades institucionais.

8. 2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Colegiado do Curso - resultado da reunião dos professores de disciplinas de um mesmo curso. É a menor unidade da estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica

ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS***Da Diretoria Acadêmica***

A Diretoria Acadêmica, exercida por um Diretor vinculado à Diretoria Geral, na forma do Art. 3º, é o órgão Executivo encarregado de superintender, coordenar e supervisionar as atividades de professores, funcionários e estudantes referentes aos cursos ministrados.

Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade é organizada de forma a atender os seus objetivos e tem estrutura e funcionamento por regulamento próprio.

Laboratórios Multidisciplinares

Os Laboratórios da Faculdade têm um coordenador, indicado pela Diretoria Geral, e suas normas e horários de funcionamento são estabelecidos por regulamento próprio.

Centro de Processamento de Dados

O Centro de Processamento de Dados funciona durante o semestre letivo e nas férias escolares em horários estabelecidos pelo seu regulamento.

Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão que centraliza todos os registros acadêmicos da Faculdade. A Secretaria Geral é dirigida pelo secretário, indicado pelo Diretor Geral e designado pelo mantenedor.

AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Autonomia da Faculdade está prevista no Regimento Interno da Instituição, no Cap. II – Seção I Art. 3º, como segue:

A Associação de Ensino Guaianás, entidade mantenedora, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo funcionamento da Instituição, cabendo-lhe disponibilizar os recursos financeiros (bens móveis e imóveis), contratar na forma da legislação vigente, dirigentes, professores, pessoal técnico – administrativo, pessoal de manutenção, limpeza, vigilância, segurança e demais funcionários para prestarem serviços à Instituição e assim garantir o perfeito desenvolvimento das suas atividades, bem como, assegurar-lhe autonomia didático-pedagógica.

RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Faculdade Guaianás tem uma política de inteiração com a comunidade consolidada em ações e nas seguintes diretrizes:

- a) Identificação de demandas e problemas da comunidade, em especial, aqueles relacionados aos aspectos sócio-econômicos regionais;
- b) Implantação de ações sociais que estimulem a beneficiem a comunidade;
- c) Participação em conselhos comunitários, associações e entidades beneficentes confessionais ou não colaborando com a elaboração das políticas públicas voltadas para a população;
- d) Desenvolvimento de atividades de extensão integrando sociedade e Instituição de Ensino a partir de ações educacionais destinadas às populações carentes;
- e) Incentivo ao trabalho voluntário pela comunidade acadêmica;

- f) Implantação do programa de orientação vocacional e profissional para estudantes do Ensino Médio local;
- g) Convênios e/ou parcerias com hotéis, indústrias, hospitais, escolas e outras instituições locais e regionais para o desenvolvimento de estágios e atividades práticas;
- h) Publicação de relatório anual com balanço das ações realizadas.

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

A Faculdade Guaianás concebe a auto-avaliação institucional alicerçada nos princípios, dimensões e diretrizes a seguir definidas:

- a) A comunidade, em geral, e, especificamente, a comunidade institucional deverão estar alertas e sensibilizadas para o grau de importância e a necessidade do processo avaliativo;
- b) A experiência de Avaliação Institucional é da maior importância para o desenvolvimento e continuidade do processo, possibilitando assim, um primeiro diagnóstico das chances, e limites do método avaliativo, ressaltando os aspectos fundamentais a serem valorizados;

O processo de avaliação é visto como um instrumento auxiliar para a implementação da qualidade institucional, cujos benefícios chegam até seus diferentes cursos e ambientes acadêmicos e aos diferentes setores da sociedade, uma vez que todos terão participação direta na avaliação.

Metodologia de aplicação:

- a) Sensibilização da comunidade interna e divulgação do plano de ações da Avaliação Institucional;
- b) Análise Situacional;
- c) Identificação de Problemas e Conquistas;

- d) Identificação de Soluções;
- e) Plano de Ação;
- f) Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados, que, de forma encadeada, devem promover a reflexão contínua sobre a qualidade da Faculdade.

Entendemos que, por meio de um amplo processo de avaliação, com a participação dos diversos segmentos internos à Faculdade e representativos da comunidade na qual ela se insere, o desenvolvimento da FAG se reflete positivamente na sociedade.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados das avaliações internas constituem-se em objeto específico de análise pela Comissão de Avaliação Institucional, que refletirá sobre os resultados e sobre a necessidade de elaboração de novas metas e propostas institucionais.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

BIBLIOTECA

FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

O acervo bibliotecário é atualizado por meio de novas aquisições de livros e periódicos a partir de listas de referências bibliográficas elaboradas pelos Professores e Coordenadores.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira das 13h às 22h.

E aos sábados das 8h às 12h.

SERVIÇOS OFERECIDOS

- a) Empréstimos de livros – local e domiciliar;
- b) Empréstimo de periódicos – local e domiciliar;
- c) Reservas por telefone;
- d) Renovações de livros por telefone/balcão;
- e) Devolução;
- f) Internet;
- g) Pesquisa em sala de estudo;
- h) Relatório de autor-manual;
- i) Pesquisa eletrônica no programa Calímaco: autor, título, palavra-chave;
- j) Relatório de título: manual;
- k) Portal F.A.G.;
- l) Periódicos – CAPES- acesso livre;
- m) SCIELO – BRASIL;
- n) Portal Domínio Público – Biblioteca Digital.

ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Plano de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais.

Objetivo: proporcionar ações de inclusão e serviços apropriados aos alunos com necessidades educacionais especiais. Consideramos Portadores de Necessidades Especiais aqueles que apresentam significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente ou temporário, que resultem em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento de seu processo de ensino-aprendizagem.

O plano prevê as seguintes ações para os diferentes grupos e metas a serem alcançadas.

<i>Grupo I - Alunos Portadores De Deficiência Física</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo	O prédio já esta adequado.	Manutenção
Reserva de vagas em estacionamentos	Existente	Sinalizar 2 vagas
Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas	O prédio já esta adequado.	Manutenção
Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas	O prédio já esta adequado.	Sinalizar
Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros	O prédio já esta adequado.	Manutenção
Instalação de bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas	Lavabos, bebedouros e telefones instalados.	Manutenção

<i>Grupo II - Alunos Portadores De Deficiência Visual.</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Compromisso de manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador.	Nenhum aluno com este perfil.	Capacitação docente e do quadro técnico-administrativo para atuar com este tipo de público.
Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.	Nenhum aluno com este perfil.	Permanente, quando for o caso.
Instalação de sinalização acessível a deficientes visuais.	Nenhum aluno com este perfil.	Sinalização horizontal para percepção tátil e sinalização sonora.

<i>Grupo III- Alunos Portadores De Deficiência Auditiva</i>	<i>Situação Atual</i>	<i>Ações A Serem Realizadas/ Metas</i>
Compromisso de propiciar, sempre que necessário, intérprete de LIBRAS, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.	Nenhum aluno com este perfil. Corpo Técnico Administrativo e Docente Capacitados.	Ampliação de Capacitação.
Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico	Nenhum aluno com este perfil.	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.
Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado	Nenhum aluno com este perfil.	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.
Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva	Nenhum aluno com este perfil.	Professores deverão ser capacitados para esta realidade.

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A gestão econômico-financeira da Faculdade Guaianás é realizada pela sua mantenedora Associação de Ensino Guaianás.

Todas as atividades desenvolvidas pela FAG são registradas e controladas, de modo que se possa analisar a situação presente para planejar e quantificar as ações futuras.

Estratégia da gestão econômico-financeira

O funcionamento da Faculdade está respaldado no aporte financeiro não só nos créditos das mensalidades dos alunos como na possibilidade de geração de crédito bancário, se necessário for, para regularizar o fluxo, ou para implantação e ampliação dos cursos. A FAG poderá obter

recursos financeiros por meio de dotações definidas pela Mantenedora, subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas a ela destinadas por instituições públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras e renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais, serão utilizados com vistas à realização dos seus objetivos.

O controle da execução orçamentária, através de um monitoramento da receita/despesa se constitui em estratégia fundamental para o desenvolvimento da Instituição. Controle da inadimplência e capacidade de negociar com os devedores; pesquisas e levantamentos de preços na compra de produtos e serviços; comprar à vista, vender serviços como forma de aumento de receita; serão medidas importantes para garantir a saúde financeira da IES.

Previsão orçamentária e cronograma de execução

Os recursos necessários para implantação e manutenção da FAG, para o cumprimento de sua finalidade, deverão ser providos pela Mantenedora, para despesas de implantação e imobilização técnica, à medida que for autorizado cada curso e até que este consiga manter-se por meio das receitas operacionais provenientes de seu funcionamento. Os custos fixos e variáveis da instituição mantida serão pagos com recursos das receitas operacionais dos cursos ministrados pela IES, uma vez que estas obrigações serão originárias do funcionamento de cada curso, inclusive os de pós graduação e extensão.